

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Conjuntura - Saúde Suplementar

34ª Edição – Junho de 2017

SUMÁRIO

Conjuntura da Saúde Suplementar

1) Emprego e planos coletivos empresariais	3
2) Planos individuais e renda	5
3) PIB e Receita/Despesa	5
4) Sessão especial: O desemprego e a variação do número de beneficiários nos Estados	6

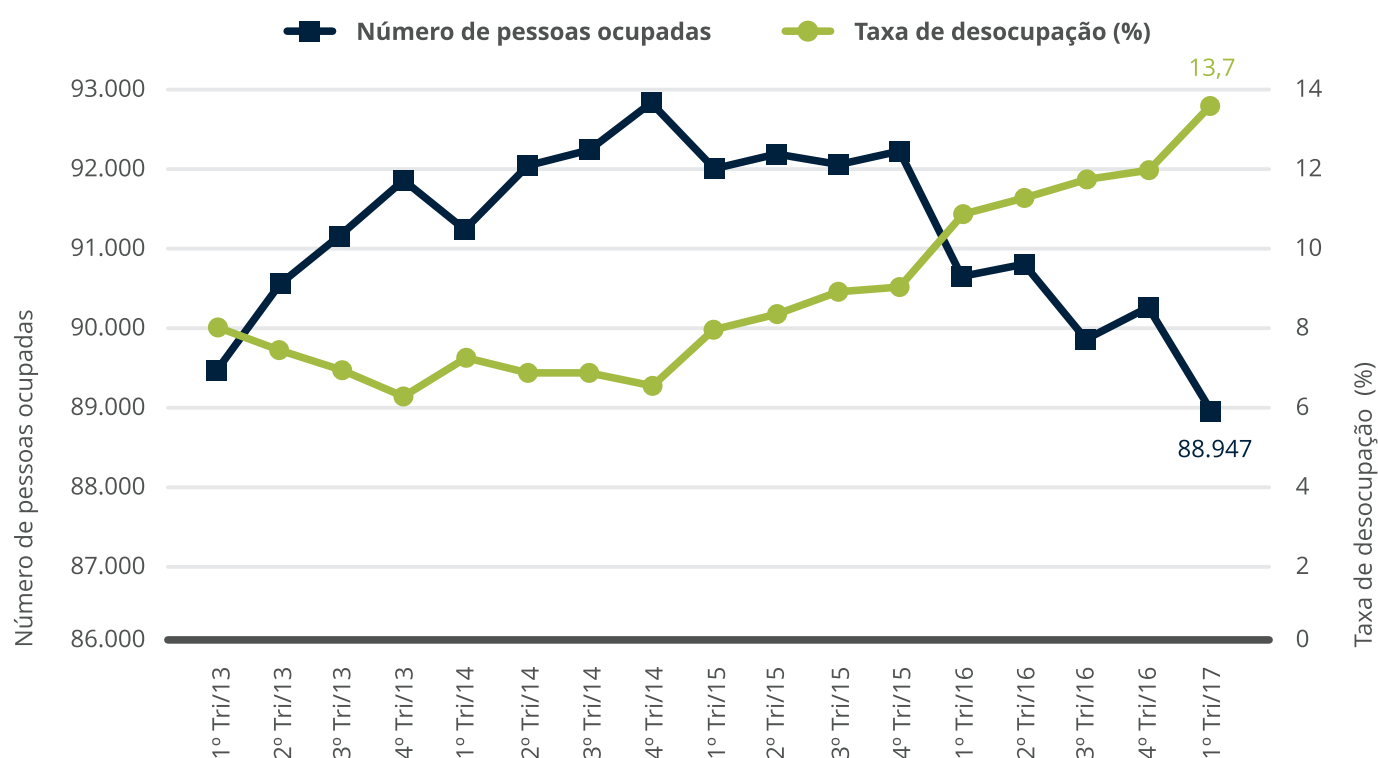
Conjuntura da Saúde Suplementar

1) EMPREGO E PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS

No 1º trimestre de 2017, a taxa de desocupação, que mede o desemprego, medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) atingiu 13,7% (Gráfico 1), sendo este o maior valor desde que o indicador passou a ser divulgado em 2012. Esse resultado é

consequência da diminuição de pessoas trabalhando e do aumento do número de pessoas desocupadas no 1º tri/17 em comparação com os trimestres anteriores. Do 4º tri/16 para o 1º tri/17 o número de pessoas ocupadas passou de 90,3 milhões para 88,9 milhões.

GRÁFICO 1: NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS (EM MIL) E TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%), 1º TRI/13 A 1º TRI/17



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral. Elaborado pelo IESS em 05/06/2017.

Na Tabela 1 é possível verificar a população ocupada e a taxa de desocupação entre o 1º tri/13 e 1º tri/17, assim como o número absoluto de beneficiários de planos coletivos empresariais. Como pode ser observado, a taxa de desocupação passou de 10,9% no 1º tri/16 para 13,8% no 1º tri/17.

TABELA 1: NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS, POPULAÇÃO OCUPADA, TAXA DE DESOCUPAÇÃO E VARIAÇÃO (%) EM 12 MESES, 1º TRI/16 A 1º TRI/17.

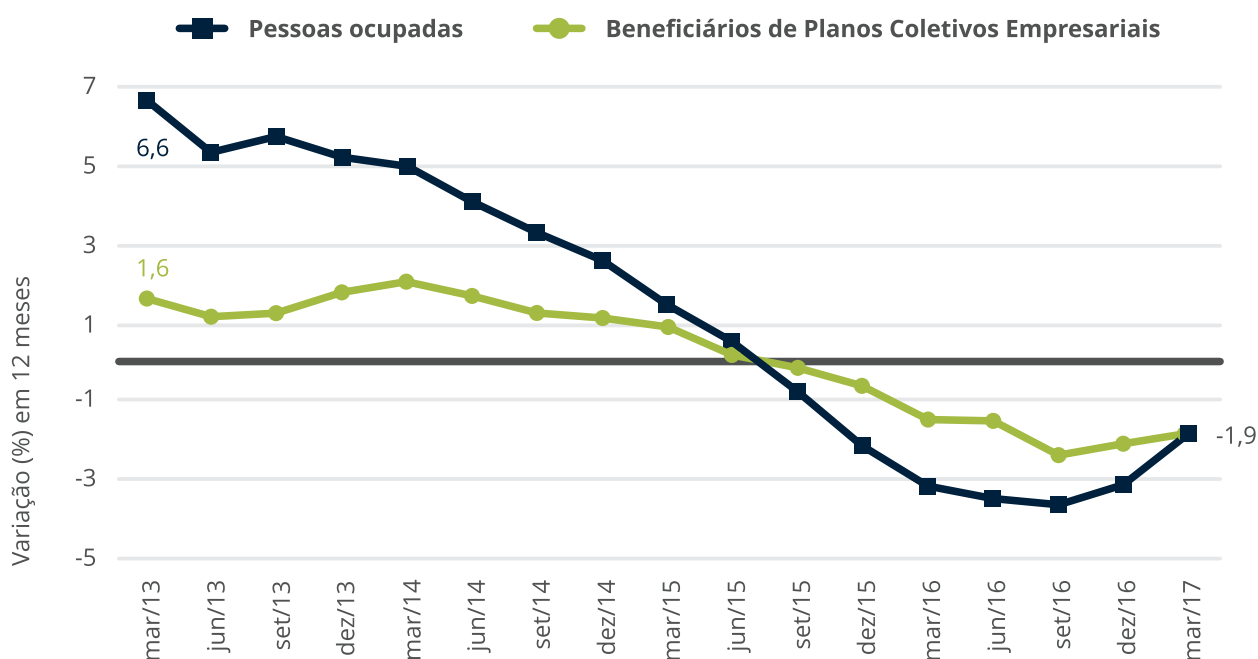
TRIMESTRE	NÚMERO ABSOLUTO			VARIAÇÃO EM 12 MESES	
	BENEFICIÁRIOS DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS	POPULAÇÃO OCUPADA	TAXA DE DESOCUPAÇÃO	BENEFICIÁRIOS DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS	POPULAÇÃO OCUPADA
1º TRI/2016	32.199.721	90.639	10,9	-3,2	-1,5
2º TRI/2016	32.009.868	90.798	11,3	-3,5	-1,5
3º TRI/2016	31.813.367	89.835	11,8	-3,7	-2,4
4º TRI/2016	31.674.272	90.262	12,0	-3,2	-2,1
1º TRI/2017	31.591.360	88.947	13,7	-1,9	-1,9

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral e ANS/Tabnet. Elaborado pelo IESS em 05/06/2017.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou crescimento de 1,0% na comparação com trimestre anterior, mas ainda apresentou queda (-0,3%) na comparação com o mesmo trimestre de 2016. Mesmo com a comparação positiva em relação ao trimestre anterior (a primeira depois de 8 trimestres consecutivos de queda), o mercado de trabalho ainda apresentou retração, o que impactou diretamente a contratação de planos de saúde coletivos empresariais. Esse tipo de contratação, representou

66,4 % do total dos planos de saúde no 1º tri/17 (ANS Tabnet, Jun/17) e apresentou redução do número de beneficiários de 1,9% em relação ao 1º tri/16 (Gráfico 2). Nessa mesma comparação, a população ocupada também apresentou redução de 1,9%. No Gráfico 2, observa-se que a evolução da taxa de variação do número de beneficiários de planos coletivos empresariais em 12 meses acompanha a taxa de variação da população ocupada em 12 meses.

GRÁFICO 2: VARIAÇÃO (%) EM 12 MESES DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS E DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS, MAR/13 A MAR/17.



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral e ANS/Tabnet. Elaborado pelo IESS em 05/06/2017.

2) PLANOS INDIVIDUAIS E RENDA

O número de beneficiários médico-hospitalares de planos individuais apresentou redução de 2,2% no 1º tri/17 em relação ao 1º tri/16. Esse resultado ocorreu apesar do aumento do rendimento médio da população ocupada, que foi de 2,3% na comparação com o 1º

tri/16 (Tabela 2). Esse tipo de contratação também é impactado pela redução do mercado de trabalho, pois a medida que as pessoas perdem o emprego, elas perdem renda e tendem a reduzir consumo, inclusive de plano de saúde individual.

TABELA 2: RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (TOTAL, SETOR PÚBLICO E PRIVADO), NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS INDIVIDUAIS E VARIAÇÃO EM 12 MESES, A 1º TRI/16 E 1º TRI/17.

TRIMESTRES	NÚMEROS ABSOLUTOS				VARIAÇÃO EM 12 MESES			
	PESSOAS OCUPADAS	PESSOAS OCUPADAS NO SETOR PRIVADO	PESSOAS OCUPADAS NO SETOR PÚBLICO	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS INDIVIDUAIS	PESSOAS OCUPADAS	PESSOAS OCUPADAS NO SETOR PRIVADO	PESSOAS OCUPADAS NO SETOR PÚBLICO	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS INDIVIDUAIS
1º TRI/16	2.005	1.814	3.208	9.557.389	-3,1	-1,6	0,4	-2,5
2º TRI/16	1.975	1.781	3.231	9.498.507	-3,9	-2,9	2,1	-3,2
3º TRI/16	1.994	1.796	3.212	9.434.848	-1,7	-1,2	1,3	-3,3
4º TRI/16	2.005	1.793	3.284	9.370.873	0,2	-0,3	2,3	-2,9
1º TRI/17	2.052	1.828	3.345	9.344.440	2,3	0,8	4,3	-2,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral e ANS/Tabnet. Elaborado pelo IESS em 05/06/2017.

3) PIB E RECEITA/DESPESA

A sinistralidade das operadoras de planos médico-hospitalares foi de 81,5% no 1º trimestre de 2017, resultado de uma receita de contraprestação de R\$ 41,8 bilhões e de uma despesa assistencial de R\$ 34,1 bilhões (Tabela 3). Essa sinistralidade é superior à do mesmo período de 2016.

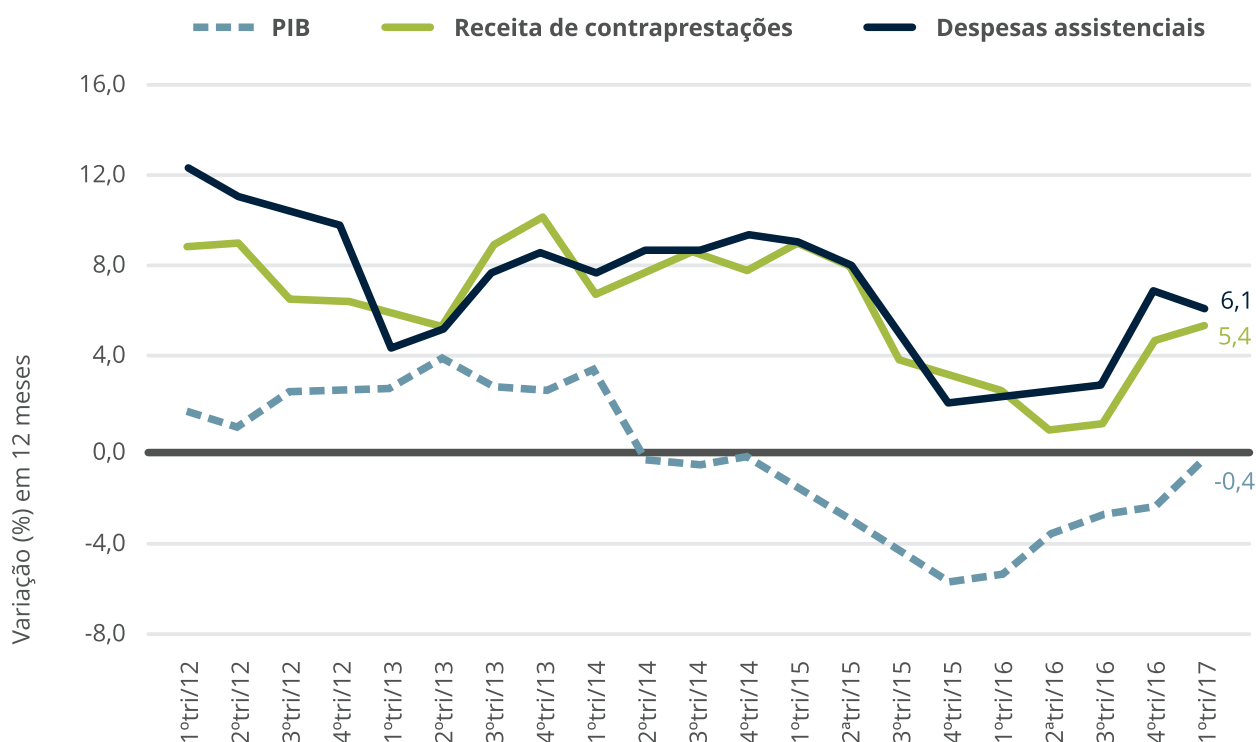
TABELA 3: RECEITAS DAS CONTRAPRESTAÇÕES, DESPESAS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (%), 1º TRI/2015 A 1º TRI/2017.

TRIMESTRE	RECEITA DE CONTRAPRESTAÇÕES (R\$)	DESPESA ASSISTENCIAL (R\$)	SINISTRALIDADE (%)
1º TRI/16	39.712.396.572	32.131.699.852	80,9
2º TRI/16	77.390.467.265	65.139.241.272	84,2
3º TRI/16	118.314.994.652	101.184.907.683	85,5
4º TRI/16	161.378.636.071	137.049.659.121	84,9
1º TRI/17	41.788.562.732	34.058.551.859	81,5

Fonte: ANS/Tabnet. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em 05/06/2017.

As despesas assistenciais assim como as receitas de contraprestações das operadoras têm sido impactadas pela recessão econômica existente no país desde 2014 (Gráfico 3). Mas com a variação do PIB menos negativa (próxima de zero) no 1º tri/17 as receitas de contraprestações cresceram 5,4% (descontada a inflação). Nessa mesma comparação, as despesas assistenciais cresceram 6,1% e o PIB teve retração de 0,4%.

GRÁFICO 3: TAXA DE VARIAÇÃO EM 12 MESES DO PIB E DOS VALORES REAIS DAS RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES E DAS DESPESAS ASSISTENCIAIS, 3º TRI/12 A 1º TRI/17.



Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais e ANS/Tabnet. Elaborado pelo IESS em 05/06/2017.

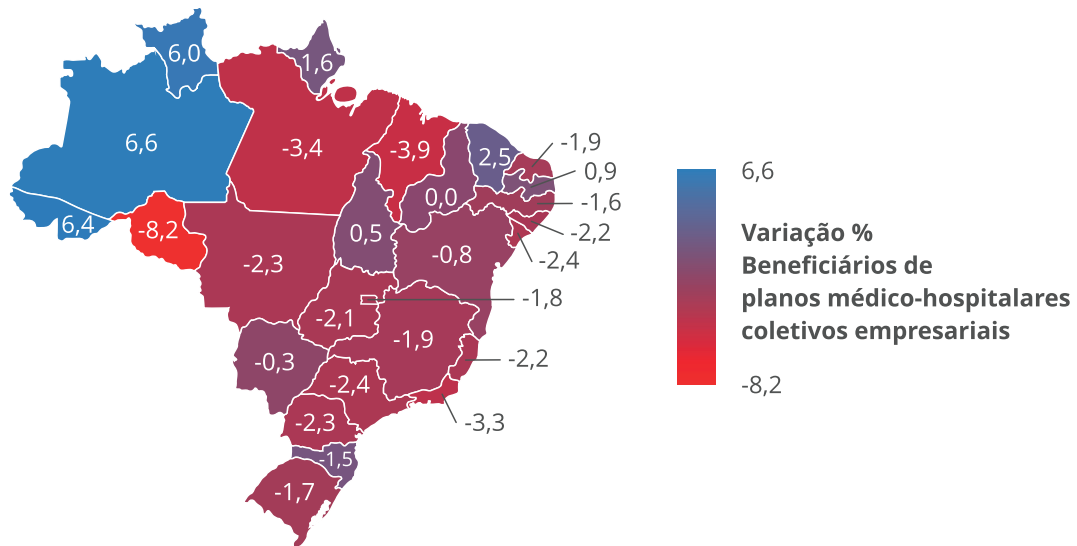
4) SESSÃO ESPECIAL: O DESEMPREGO E A VARIAÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS NOS ESTADOS

O desemprego está presente em toda a economia brasileira, mas varia entre os Estados. Em mar/17 a taxa de desocupação medida pela PNAD/IBGE foi de 13,7%, o maior valor da série histórica. Essa é uma média para o país, sendo o maior valor apresentado pelo Estado da Bahia (18,6%) e o menor pelo Estado de Santa Catarina (7,9%).

Alguns dos Estados que apresentaram as maiores reduções na população ocupada também apresentaram grandes reduções no número de beneficiários de planos médico-hospitalares de

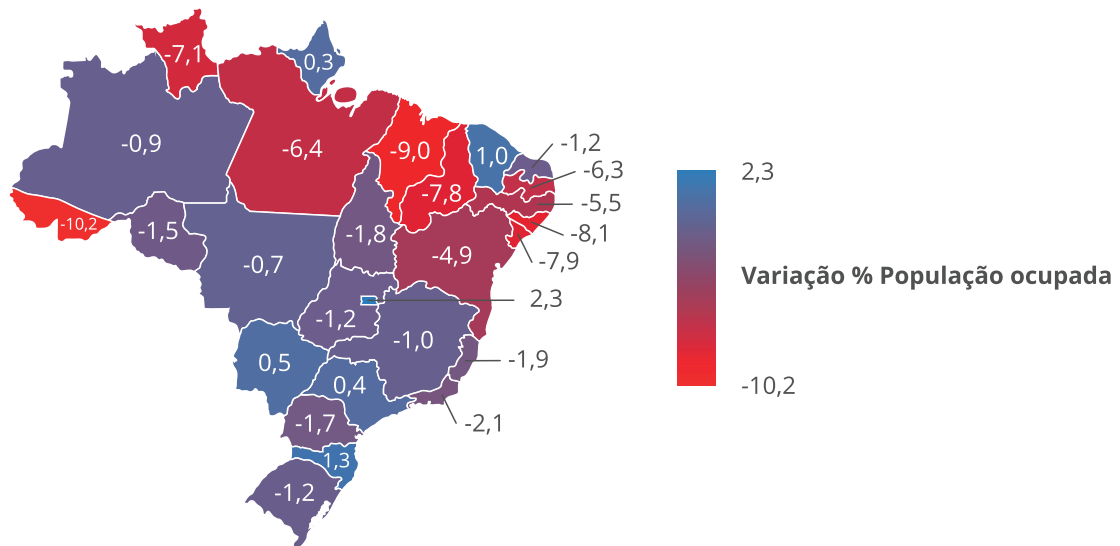
contratação do tipo coletivo empresarial entre o 1º tri/16 e o 1º tri/17. Como pode ser observado nos Mapas 1 e 2 e na tabela 4, o Estado do Maranhão teve uma redução de 9,0% na população ocupada e no mesmo período o número de beneficiários de planos coletivos empresariais caiu 3,9%. Em contraste ao Maranhão, o Estado de Santa Catarina apresentou crescimento da sua população ocupada de 1,3% e também crescimento no número de beneficiários de planos coletivos empresariais, de 1,5%.

MAPA1: VARIAÇÃO ANUAL (%) DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES DE CONTRATAÇÃO COLETIVA EMPRESARIAL, 1º TRI/16 A 1º TRI/17.



Fonte: ANS Tabnet. Elaboração: IESS.

MAPA2: VARIAÇÃO (%) DA POPULAÇÃO OCUPADA, 1º TRI/16 A 1º TRI/17.



Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: IESS.

Houve Estados que apresentaram um comportamento diverso. Por exemplo, São Paulo apresentou um crescimento da população ocupada relativamente pequeno (0,4%), mesmo assim, o número de beneficiários de planos coletivos empresariais apresentou redução no mesmo período (-2,4%). Outro Estado que apresentou esse comportamento foi o Mato Grosso do Sul, onde a população ocupada cresceu 0,5% e o número de beneficiários de planos coletivos empresariais caiu em 0,3%.

TABELA 4: VARIAÇÃO (%) EM 12 MESES DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICOS COLETIVOS EMPRESARIAIS E DA POPULAÇÃO OCUPADA POR UF, 1ºTRI/16 A 1ºTRI/17.

UF	VARIAÇÃO EM 12 MESES	
	BENEFICIÁRIO	POPULAÇÃO OCUPADA
ACRE	6,4	-10,2
ALAGOAS	-2,2	-8,1
AMAPÁ	1,6	0,3
AMAZONAS	6,6	-0,9
BAHIA	-0,8	-4,9
CEARÁ	2,5	1,0
DISTRITO FEDERAL	-1,8	2,3
ESPÍRITO SANTO	-2,2	-1,9
GOIÁS	-2,1	-1,2
MARANHÃO	-3,9	-9,0
MATO GROSSO	-2,3	-0,7
MATO GROSSO DO SUL	-0,3	0,5
MINAS GERAIS	-1,9	-1,0
PARÁ	-3,4	-6,4
PARAÍBA	0,9	-6,3
PARANÁ	-2,3	-1,7
PERNAMBUCO	-1,6	-5,5
PIAUÍ	0,0	-7,8
RIO DE JANEIRO	-3,3	-2,1
RIO GRANDE DO NORTE	-1,9	-1,2
RIO GRANDE DO SUL	-1,7	-1,2
RONDÔNIA	-8,2	-1,5
RORAIMA	6,0	-7,1
SANTA CATARINA	1,5	1,3
SÃO PAULO	-2,4	0,4
SERGIPE	-2,4	-7,9
TOCANTINS	0,5	-1,8

Fonte: ANS Tabnet e PNAD/IBGE. Elaboração: IESS.



INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

IESSDATA

O IESSdata é um espaço interativo que, em um só lugar, reúne e possibilita o cruzamento de diversos indicadores relevantes para compreender o setor de saúde suplementar e da economia. A ferramenta apresenta dados econômicos importantes para o setor, como Produto Interno Bruto (PIB), renda, inflação, nível de emprego e desemprego e juros.

Além disso, é possível acompanhar o Índice de Variação do Custo Médico Hospitalar (VCMH/IESS) e o total de beneficiários de planos de saúde no país de acordo com região e tipo de vínculo. Tudo de forma simples e prática.

www.iess.org.br/iessdata

EQUIPE

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Natalia Lara

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador

SAÚDE SUPLEMENTAR EM NÚMEROS

Os últimos dados disponíveis para o setor de saúde suplementar foram os divulgados em maio de 2016 (com data-base: março de 2015), já analisados na 11ª Edição da Saúde Suplementar em Números, disponível em: www.iess.org.br

REFERÊNCIAS

- IBGE:
Banco de Dados Agregados—Sidra
Contas Nacionais Trimestrais
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (Pnad Contínua trimestral)
- Banco Central do Brasil:
Sistema Gerenciador de Séries Temporais—SGS
Boletim Focus
- Ministério do Trabalho e Emprego — MTE:
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados—Caged
Relação Anual de Informações Anuais — RAIS

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br